

435

RELAÇÃO ESPANHA-MARROCOS ATRAVÉS DAS MEMÓRIAS DE UM IMIGRANTE.
Daiane de Souza Marçal, Regina Weber (orient.) (UFRGS).

O presente trabalho é um desdobramento do projeto de pesquisa “Espanhóis no sul do Brasil: Imigração e Etnicidade” coordenado pela Dr. Regina Weber, que estuda a imigração espanhola para o sul do Brasil em meados do século XX no período posterior à Guerra Civil Espanhola e à Segunda Guerra Mundial. Mesmo que nosso foco principal não seja emigrantes refugiados políticos, acabamos encontrando nos entrevistados, através de seus relatos, as influências indiretas desse contexto socioeconômico e político sobre essas pessoas, norteadas suas decisões, entre elas a de emigrar. Entre os entrevistados, um caso particular, de um senhor que participou do exército espanhol de ocupação no Marrocos um pouco antes de emigrar para o Brasil, nos chamou atenção, tanto por sua singularidade, quanto pelas motivações de investigações que vêm a ser o eixo desse trabalho. Através de sua memória, podemos perceber como as relações entre estados, dominador e dominado, influenciaram as relações entre indivíduos pertencentes a grupos sociais etnicamente distintos, colonizador e colonizado, e ficamos conhecendo alguns aspectos do processo de descolonização da África do norte. A relação dos espanhóis com o território marroquino não seria mais a mesma após sua desocupação pela Espanha, o que nos faz entender (porque tomara) a atitude, do entrevistado, de se retirar da região e ainda de imigrar para o Brasil. Assim podemos nos questionar em que medida o indivíduo tem papel decisivo em sua própria história e na história que o acompanha. A metodologia utilizada, a história oral, também nos permite retomar a história de um indivíduo e perceber as influências que o contexto macro-político teve sobre sua trajetória de vida e entender o modo como ele interpreta tais acontecimentos (Fapergs).